



Divulgação/Traama Arquitetura/Julia Totoli

Detalhe que muda tudo

Casa

Arquitetas explicam como harmonizar molduras de obras com diferentes espaços e estilos de decoração

POR GIOVANNA KUNZ

As molduras deixaram de ser apenas um acabamento discreto para assumir um papel central na composição de interiores. Muito além de “emoldurar” uma obra, elas ajudam a construir a narrativa visual de um espaço, influenciam a percepção de estilo e podem até mudar completamente a leitura do ambiente. Arquitetas e especialistas explicam como escolher, combinar e evitar erros na hora de apostar nesse elemento.

Para a arquiteta e engenheira Fabiana Boner, a moldura é parte essencial do projeto e vai muito além de um simples detalhe. Segundo ela, as molduras podem assumir diferentes funções: desde versões minimalistas e discretas, cujo principal objetivo é valorizar a obra central, até opções mais marcantes, ornamentadas e ricas em detalhes, capazes de agregar valor histórico a obras de época.

A moldura pode, inclusive, transformar completamente a leitura do espaço. Essa visão é compartilhada por Amanda Saback, arquiteta e sócia do Traama, que reforça o impacto direto das molduras no resultado final do décor. “É um elemento complementar, mas que pode mudar completamente a leitura do ambiente. Dependendo da escolha, ela deixa o espaço mais sofisticado, mais leve, mais clássico ou mais contemporâneo. Quando a moldura está bem resolvida, existe coerência e isso se percebe no conjunto”, explica.

A disposição dos quadros na parede também deve ser analisada com cuidado

Como escolher

Na hora de escolher o modelo ideal, surge uma dúvida comum: deve-se priorizar a obra, o ambiente ou o estilo da decoração? Para Fabiana, o olhar deve partir do espaço. “Na minha visão, o estilo de decoração do ambiente deve ser observado com bastante atenção. A partir dessa leitura, conseguimos definir a moldura ideal, que dialogue tanto com a obra quanto com o espaço onde ela será inserida. A harmonia entre esses elementos é essencial para um resultado elegante e coerente”, destaca. Amanda complementa dizendo que não existe uma regra fixa, mas, sim, um caminho lógico dentro do processo criativo, no qual a moldura precisa fazer sentido ao olhar para o espaço como um todo.